

À

O NOVO TESTAMENTO

DE

JESU CHRISTO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA LATINA

POR

ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

LONDRES

1867

À

O SANTO EVANGELHO DE JESU CHRISTO

SEGUNDO

S. M A T T H E U S.

CAPITULO I.

LIVRO da geração de Jesu Christo filho de David, filho de Abrahão.

2 Abrahão gerou a Isaac.

E Isaac gerou a Jacob.

E Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos.

3 E Judas gerou de Thamar a Farès, e a Zarão.

E Farès gerou a Esron.

E Esron gerou a Arão.

4 E Arão gerou a Aminadab.

E Aminadab gerou a Naasson.

E Naasson gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rehab a Booz.

E Booz gerou de Ruth a Obed.

E Obed gerou a Jessé.

E Jessé gerou ao Rei David.

6 E o Rei David gerou a Salamão d'aquella que foi de Urias.

7 E Salamão gerou a Roboão.

E Roboão gerou a Abias.

E Abias gerou a Asá.

8 E Asá gerou a Josafat.

E Josafat gerou a Jorão.

E Jorão gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joathão.

E Joathão gerou a Acáz.

E Acáz gerou a Ezequias.

10 E Ezequias gerou a Manassés.

E Manassés gerou a Amon.

E Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jeconias, e a seus irmãos na transmigração de Babilônia.

12 E depois da transmigração de Babilônia:

Jeconias gerou a Salathiel.

E Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud.

E Abiud gerou a Eliacim.

E Eliacim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadoc.

E Sadoc gerou a Aquim.

E Aquim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar.

E Eleazar gerou a Mathan.

E Mathan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a José Esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Christo.

17 De maneira que todas as gerações desde Abrahão até David, são quatorze gerações: e desde David até á transmigração de Babilônia, quatorze gerações: e desde a transmigração de Babilônia até Christo, quatorze gerações.

18 Ora a Conceição de Jesu Christo foi d'esta maneira: Estando já Maria sua Mãe desposada com José, antes de cohabitarem se achou ter ella concebido por obra do Esprito Santo.

19 E José seu Esposo, como era justo, e não queria infamalla, resolveu deixalla secretamente.

20 Mas andando elle com isto no pensamento, eis-que lhe appareceu em sonhos hum Anjo do Senhor, dizendo: José filho de David, não temas receber a Maria tua mulher: porque o que nella se gerou, he obra do Esprito Santo:

21 e ella parirá hum Filho: e lhe chamarás por nome JESUS: porque elle salvará o seu Povo dos peccados d'elles.

22 Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fallou o Senhor pelo Profeta, que diz:

23 Els huma Virgem conceberá, e parirá hum Filho: e appellidallo-hão pelo nome de Emmanuel, que quer dizer, Deos connosco.

24 E despertando José do sono, fez como o Anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeu a sua mulher.

25 E elle não na conheceu em quanto ella não pario ao seu Primogenito: e lhe poz por nome Jesus.

CAPITULO II.

TENDO pois nascido Jesus em Belém de Judá, em tempo do Rei Herodes, eis-que vierão do Oriente hums Magos a Jerusalem,

2 dizendo: Onde está o Rei dos Judeos, que he nascido? porque nós vimos no Oriente a sua estrella, e viemos a adorallo.

3 E o Rei Herodes ouvindo isto se turbou, e toda Jerusalem com elle.

4 E convocando todos os Príncipes dos Sacerdotes, e os Escribas do Povo, lhes perguntava, onde havia de nascer o Christo.

5 E elles lhe disserão: Em Belém de Judá: porque assim está escrito pelo Profeta:

6 E tu Belém, terra de Judá, não és a de menos consideração entre as principaes de Judá: porque de ti sahirá o Conductor, que ha de commandar o meu Povo d' Israel.

7 Então Herodes tendo chamado secretamente os Magos, inquirio d'elles com todo o cuidado, que tempo havia que lhes apparecêra a estrella:

8 e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e informai-vos bem que Menino he esse: e depois que o houverdes achado, vinde-mo dizer, para eu ir tambem adorallo.

9 Elles tendo ouvido as palavras do Rei, parti-

S. MATTHEUS. II. III. IV.

rão: e logo a estrella, que tinham visto no Oriente, lhes appareceu, indo adiante d'elles, até que chegando, parou sobre onde estava o Menino.

10 E quando elles virão a estrella, foi sobremaneira grande o jubilo, que sentirão.

11 E entrando na casa, acháram o Menino com Maria sua Mãe, e prostrando-se, o adoráram: e abrindo os seus cofres, lhe fizeram suas ofertas de ouro, incenso, e myrrha.

12 E havida resposta em sonhos, que não tornassem a Herodes, voltáram por outro caminho para a sua terra.

13 Partidos que elles foram, eis-que appareceu hum Anjo do Senhor em sonhos a José, e lhe disse: Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãe, e fuge para o Egypto, e fica-te lá, até que eu te avise. Porque Herodes tem de buscar o Menino para o matar.

14 José levantando-se, tomou de noite o Menino, e sua Mãe, e retirou-se para o Egypto:

15 e alli esteve até á morte de Herodes: para se cumprir o que proferira o Senhor pelo Profeta, que diz: Do Egypto chamei a meu Filho.

16 Herodes então vendo que tinha sido illudido dos Magos, ficou muito trado por isso, e mandou matar todos os meninos, que havia em Belém, e em todo o seu Termo, que tivessem dous annos, e dahi para baixo, regulando-se nisto pelo tempo, que tinha exactamente averiguado dos Magos.

17 Então se cumprio o que estava annunciado pelo Profeta Jeremias, que diz:

18 Em Ramá se ouviu hum clamor, hum choro, e hum grande lamento: vinha a ser Raquel chorando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta d'elles.

19 E sendo morto Herodes, eis-que o Anjo do Senhor appareceu em sonhos a José no Egypto,

20 dizendo: Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãe, e vai para a terra d'Israel: porque são mortos os que buscávo o Menino para o matar.

21 José levantando-se, tomou o Menino, e sua Mãe, e veio para a terra d'Israel.

22 Mas ouvindo que Archeláo reinava na Judéa em lugar de seu pai Herodes, temeo ir para lá: e avisado em sonhos, se retirou para as partes da Gallléa.

23 E veio morar em huma Cidade, que se chama Nazareth: para se cumprir o que fora dito pelos Profetas: Que será chamado Nazareno.

CAPITULO III.

N AQUELLES dias pois veio João Baptista pregando no deserto da Judéa,

2 e dizendo: Fazei penitencia: porque está proximo o Reino dos Ceos.

3 Porque este he de quem fallou o Profeta Isaias, dizendo: Voz do que clama no Deserto: Apparehai o caminho do Senhor: endireitai as suas varéas.

4 Ora o mesmo João tinha hum vestido de pelles de camelo, e huma cinta de couro em roda dos seus rins: e a sua comida erão gafanhotos, e mel silvestre.

5 Então vinha a elle Jerusalem, e toda a Judéa, e toda a terra da comarca do Jordão;

6 e confessando os seus peccados, erão por elle baptizados no Jordão.

7 Mas vendo que muitos dos Fariseos e dos Sadduceos vinhão ao seu baptismo, lhes disse:

Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 Fazei pois dignos frutos de penitencia.

9 E não queirais dizer dentro de vós mesmos: Nós temos por pai a Abrahão: porque eu vos digo, que poderoso he Deos para fazer que nasção d'estas pedras filhos a Abrahão.

10 Porque já o machado está posto á raíz das arvores. Toda a arvore pois que não dá bom fruto, será cortada, e lançada no fogo.

11 Eu na verdade vos baptizo em agua para vos trazer á penitencia: porém o que ha de vir depois de mim, he mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe ministrar o calçado: elle vos baptizará no Espirito Santo e em fogo.

12 A sua pá na sua mão se acha: e elle alimpará muito bem a sua eira: e recolherá o seu trigo no celeiro, mas queimará as palhas num fogo, que jámais se apagará.

13 Então veio Jesus de Gallléa ao Jordão ter com João, para ser baptizado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu sou o que devo ser baptizado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora: porque assim nos convém cumprir toda a justica. Elle então o deixou.

16 E depois que Jesus foi baptizado, sahio logo para fóra da agua: e eis-que se lhe abrirão os Ceos: e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e que vinha sobre ella.

17 E eis huma voz dos Ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, no qual tenho posto toda a minha complacencia.

CAPITULO IV.

ENTÃO foi levado Jesus pelo Espirito ao Deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejunado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse: Se és filho de Deos, diz que estas pedras se convertão em pães.

4 Jesus respondendo lhe disse: Escrito está: Não so de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sahe da boca de Deos.

5 Então tomando-o o diabo o levou á Cidade Santa, e o poz sobre o pinnaculo do Templo,

6 e lhe disse: Se és Filho de Deos, lança-te d'aqui abaixo. Porque escrito está: Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti, e elles te tomáram nas palmas, para que não succeda tropeçares em pedra com o teu pé.

7 Jesus lhe disse: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 De novo o subio o diabo a hum monte muito alto: e lhe mostrou todos os Reinos do Mundo, e a gloria d'elles,

9 e lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus: Vai-te Satanás: Porque escrito está: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo: e eis-que chegarão os Anjos, e o servirão.

12 E quando ouviu Jesus, que João fora prezo, retirou-se para Gallléa:

13 e deixada a Cidade de Nazareth, veio habitar em Cafarnaum, Cidade Maritima, nos confins de Zabulon, e Nephthaim:

14 para se cumprir o que tinha dito o Profeta Isaias:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephthaim,

S. MATTHEUS. IV. V.

a estrada que val dar no mar além do Jordão, a Galiléa dos Gentios,

16 Povo, que estava de assento nas trevas, vio huma grande luz : e aos que estavam de assento na região da sombra da morte, a estes appareceo a luz.

17 Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer : Fazei penitencia : porque está proximo o Reino dos Ceos.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, vio dous irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, (porque erão pescadores.)

19 e disse-lhes : Vinde após mim, e farei que vós sejais pescadores de homens.

20 E elles sem mais detença, deixadas as redes, o seguirão.

21 E passando d'alli, vio outros dous irmãos, Tiago filho de Zebedeo, e João seu irmão, em huma barca com seu pai Zebedeo, que concertavam as suas redes : e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto, deixando as redes e o pai, forão em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando nas suas Synagogas, e pregando o Evangelho do Reino : e curando toda a casta de doenças, e toda a casta de enfermidades no Povo.

24 E correu a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxerão todos os que se achavão enfermos, possuidos de varios achaques, e dôres, e os possessos, e os lunáticos, e os paralyticos, e os curou :

25 e huma grande multidão do Povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decápolé, e de Jerusalem, e de Judéa, e d'além do Jordão.

CAPITULO V.

EVENDO Jesus a grande multidão do Povo, subio a hum monte, e depois de se ter sentado, se chegarão para o pé d'elle os seus Discipulos,

2 e elle abrindo a sua boca os ensinava, dizendo :

3 Bemaventurados os pobres de espirito : porque d'elles he o Reino dos Ceos.

4 Bemaventurados os mansos : porque elles possuirão a terra.

5 Bemaventurados os que chorão : porque elles serão consolados.

6 Bemaventurados os que tem fome, e sede de justiça : porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos : porque elles alcançarão misericórdia.

8 Bemaventurados os limpos de coração : porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os pacíficos : porque elles serão chamados filhos de Deos.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de justiça : porque d'elles he o Reino dos Ceos.

11 Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito :

12 folgai, e exultai, porque o vosso galardão he copioso nos Ceos : pois assim tambem perseguirão aos Profetas, que forão antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra cousa se ha de salgar ? para nenhuma cousa mais fica servindo, senão para se lançar fora, e ser pisado dos homens.

14 Vós sois a luz do Mundo. Não pôde esconder-se huma Cidade, que está situada sobre hum monte :

15 nem os que accendem huma luzerna, a mettem debaixo do alqueire, mas põe-a sobre o candelieiro, a fim de que ella dê luz a todos os que estão na casa.

16 Assim luza a vossa luz diante dos homens : que elles vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos Ceos.

17 Não julgais que vim destruir a Lei, ou os Profetas : não vim a destruillos, mas sim a dar-lhes cumprimento.

18 Porque em verdade vos affirmo, que em quanto não passar o Céo e a terra, não passará da Lei hum só i, ou hum til, sem que tudo seja cumpriido.

19 Aquelle pois, que quebrar hum d'estes mínimos mandamentos, e que ensinar assim aos homens, será chamado mal pequeno no Reino dos Ceos : mas o que os guardar, e ensinar a guardallos, esse será reputado grande no Reino dos Ceos.

20 Porque eu vos digo, que se a vossa justiça não for maior, e mais perfeita, do que a dos Escribas, e a dos Fariseos, não entrareis no Reino dos Ceos.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos : Não matarás : e quem matar será réo no Julzo.

22 Pois eu digo-vos : que todo o que se ira contra seu irmão, será réo no Julzo : e o que disser a seu irmão, Raca, será réo no Conselho ; e o que lhe disser, És hum tolo, será réo do fogo do inferno.

23 Por tanto, se tu estás fazendo a tua offerta diante do altar, e te lembrar ahi, que teu irmão tem contra ti alguma cousa,

24 deixa alli a tua offerta diante do altar, e vai-te reconciliar primeiro com teu irmão ; e depois virás fazer a tua offerta.

25 Concerta-te sem demora com o teu adversario, em quanto estás posto a caminho com elle : para que não succeda, que elle adversario te entregue ao Julz, e que o Julz te entregue ao seu Ministro : e sejas mandado para a cadeia.

26 Em verdade te digo, que não sahirás de lá, até não pagares o ultimo centil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos : Não adulterarás.

28 Eu porém digo-vos : que todo o que olhar para huma mulher cubicando-a, já no seu coração adulterou com ella.

29 E se o teu olho direito te serve de escandalo, arranca-o, e lança-o fóra de ti : porque melhor te he que se perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado ao inferno.

30 E se a tua mão direita te serve de escandalo, corta-a, lança-a fóra de ti : porque melhor te he que se perca hum de teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.

31 Tambem foi dito : Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repudio.

32 Mas eu vos digo : Que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicção, a faz ser adultera : e o que tomar a repudiada, commette adulterio.

33 Igualmente ouvistes que foi dito aos antigos : Não jurarás falso ; mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34 Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo Céo, porque he o Throno de Deos :

35 nem pela terra, porque he o assento de seus pés : nem por Jerusalem, porque he a Cidade do grande Rei :

36 nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que hum cabelo teu seja branco, ou negro.